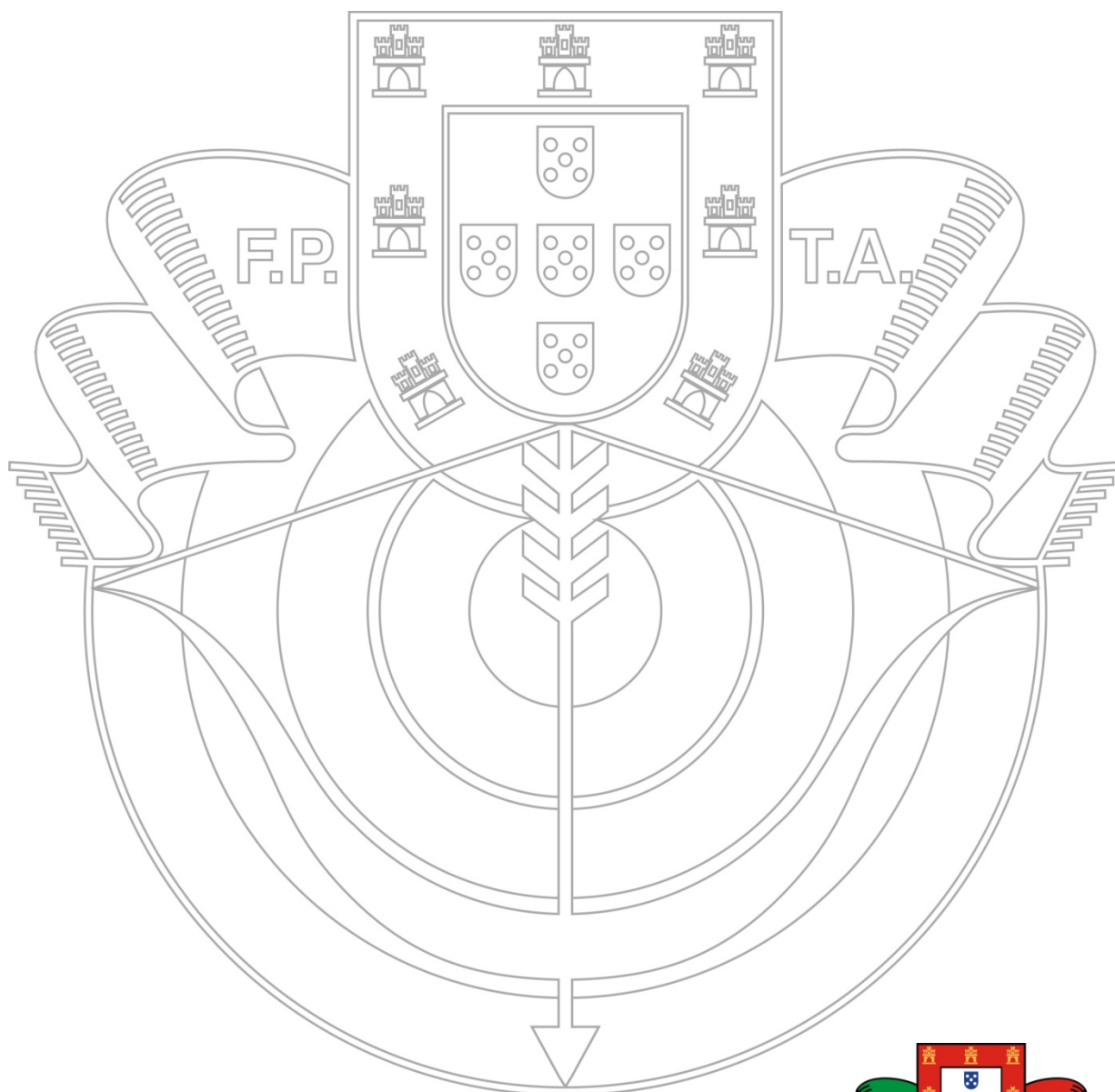


# PROJETO E ORÇAMENTO 2015



# FPTA



**Federação Portuguesa de Tiro com Arco**

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*



## ÍNDICE

<b>CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>3</b>
1.1 Situação Desportiva.....	3
1.2 Situação Financeira.....	3
<b>CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS PARA 2015</b> .....	<b>4</b>
<b>CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
3.1 Recursos Humanos .....	4
3.2 Recursos Materiais e Tecnológicos.....	5
<b>CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA</b> .....	<b>5</b>
4.1 Recursos Humanos .....	5
4.2 Organização de Quadros Competitivos .....	5
4.3 Criação de Novos Clubes e Desenvolvimento Regional.....	6
4.4 Outras Despesas e Aquisições Associadas ao Quadro Competitivo.....	6
4.5 Desporto Jovem .....	7
4.6 Promoção da Modalidade.....	7
<b>CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS</b> .....	<b>7</b>
5.1 Recursos Humanos .....	7
5.2 Atividades de Preparação .....	8
5.3 Participação em Competições Internacionais.....	8
5.4 Alto Rendimento e Preparação Olímpica .....	8
<b>CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
6.1 Ações de Formação .....	8
<b>CAPÍTULO 7 - PROVEITOS</b> .....	<b>9</b>
7.1 Filiações e Federamentos .....	9
7.2 Proveitos Desportivos.....	9
7.3 Formação .....	9
7.4 Participações do Estado.....	10
<b>CAPÍTULO 8 - ORÇAMENTO 2015</b> .....	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO 9 - COMPARATIVO ORÇAMENTO 2014 / 2015</b> .....	<b>12</b>
<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO</b> .....	<b>14</b>

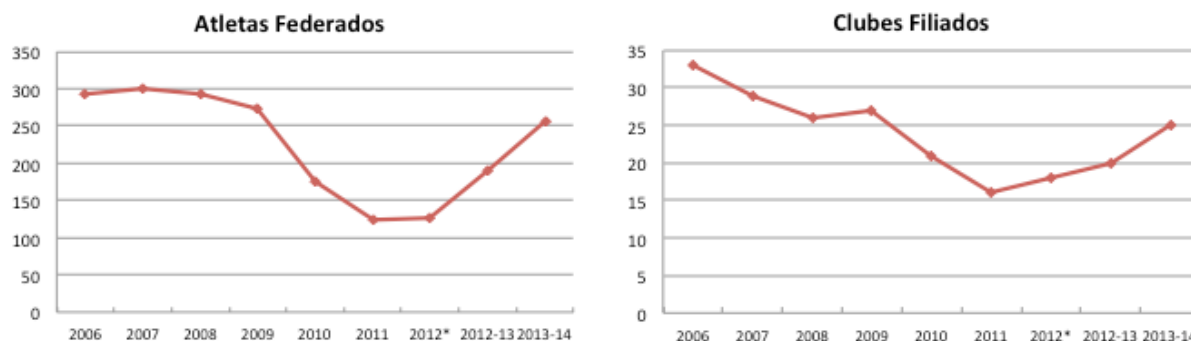


## CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO

### 1.1 SITUAÇÃO DESPORTIVA

De forma a caracterizar o ponto de partida para o ano de 2015 em termos desportivos, é importante uma análise factual da evolução da modalidade nos últimos anos.

Conforme se ilustra de seguida, após dois anos em que se assistiu a uma redução de 57% do número de atletas federados (2010 e 2011), inverteu-se essa tendência na época desportiva de 2012. Na época desportiva 2012-2013 verificou-se um incremento de 50%, e na época desportiva 2013-2014 de 35%, resultando assim numa duplicação do número de atletas federados nos dois últimos anos. No que diz respeito ao número de clubes, também contrariando a tendência de descida de 2010 e 2011, verificou-se em 2012-2013 um aumento de 11%, em linha com o aumento já verificado em 2012, e novo incremento de 25% na época desportiva 2013-2014.



Com os aumentos verificados em 2013-2014, o número de atletas e clubes em atividade aproxima-se já dos níveis históricos registados até 2009 antes da crise desportiva de 2010 e 2011.

No que diz respeito ao quadro competitivo, manteve-se em 2013-2014 a consolidação do campeonato nacional de sala e campeonato nacional de campo, tendo sido constituídos, respetivamente, por 7 e 8 provas nacionais, ambos seguidos de Final Round, em linha com o verificado em anos anteriores. Apesar disso, registou-se um incremento significativo de 32% no total de participações em prova, bem como no número de atletas por prova, que no caso das provas de campo ascendeu a 52%.

À semelhança do verificado na época desportiva de 2012, em 2012-2013 não se organizaram provas locais. No entanto, manteve-se a organização pela FPTA de uma prova promocional da modalidade.

Em termos desportivos, a época de 2013-2014 saldou-se, assim, por um balanço francamente positivo, consolidando a recuperação do número de praticantes e clubes iniciada na época desportiva de 2012.

### 1.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Contratos Programa de 2014 assinados pelo IPDJ com as Federações desportivas sofreram cortes generalizados nas respetivas verbas, sendo que, no caso da FPTA, esse corte rondou os 5%.

Apesar de todas estas condicionantes, e obedecendo ao rumo de estrito rigor orçamental que tem vindo a ser seguido, foi possível à FPTA honrar todos os seus compromissos relativos a 2014, bem como, regularizar em definitivo o passivo que tinha sido acumulado até final de 2011.



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

O ponto de partida para 2015, no que diz respeito à situação financeira da FPTA, caracteriza-se ainda por algumas dificuldades de tesouraria, fruto da redução anual dos apoios concedidos pelo Estado e também pelo esforço despendido em 2014 na regularização definitiva do significativo passivo transitado de 2011.

À data de apresentação deste Projeto e Orçamento de 2015, a FPTA tem os Contratos Programa de 2014 assinados com o IPDJ, encontrando-se as respetivas verbas a serem processadas com toda a normalidade. De destacar que em 2014 foi também possível o incremento das atividades relacionadas com a preparação olímpica dos atletas federados, fruto da inclusão da FPTA no Programa de Preparação Olímpica (responsabilidade do Comité Olímpico de Portugal), em resultado da excelente classificação obtida por um atleta federado da FPTA no último campeonato do mundo realizado na Turquia.

Para o ano de 2015, apesar de se perspetivarem novos cortes nas verbas relativas aos Contratos Programa a celebrar com o IPDJ, e face ao crescimento apenas moderado esperado para as receitas da atividade desportiva, espera-se finalmente um ano de total mobilização dos recursos financeiros da FPTA para o desenvolvimento da modalidade e da atividade desportiva do Tiro com Arco.

## **CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS PARA 2015**

Tendo em consideração a situação atual descrita no Capítulo 1, e a continuidade da política de expansão e desenvolvimento adoptada a partir de 2012, a Direção da FPTA estabeleceu como objetivos prioritários para 2015:

- i) Desenvolvimento do desporto jovem nas escolas, universidades e clubes, como base para o crescimento sustentado da modalidade a médio prazo;
- ii) Fomento e apoio à criação de novos clubes de Tiro com Arco, aumentando a oferta de locais de prática, a abrangência geográfica da modalidade, e o nível competitivo de todas as categorias;
- iii) Dinamização do campo de treinos de Tiro com Arco do Jamor como pilar para o desenvolvimento da modalidade;
- iv) Desenvolvimento do plano de trabalho das Seleções Nacionais ao nível dos jovens talentos tendo em vista o ciclo olímpico 2017-2020, e dos atletas de maior nível competitivo, com objetivos de curto prazo 2015-2016.

## **CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO**

### **3.1 RECURSOS HUMANOS**

O orçamento da FPTA prevê a seguinte estrutura permanente, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para 2015:

- i) Técnica Administrativa alocada, a tempo inteiro, à gestão e organização da FPTA;
- ii) Dois Técnicos Desportivos alocados ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade; um dos técnicos encontra-se em regime de estágio durante o 1º trimestre, passando depois ao regime de contratado a tempo inteiro; o outro técnico manter-se-á a tempo parcial;
- iii) Treinador Nacional a tempo parcial, responsável pelas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais e pela formação de treinadores.

Para efeitos do orçamento previsto para 2015, cada recurso foi alocado à respetiva atividade. Os custos com recursos humanos representam 39% do total dos custos previstos da FPTA para 2015, sendo que, os custos



com recursos humanos especificamente alocados à organização e gestão da federação representam apenas 12% do total dos custos previstos.

## **3.2 RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS**

Os gastos gerais refletem os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização, gestão e funcionamento da FPTA, excluindo os custos com pessoal referidos em 3.1.

O valor orçamentado para 2015 representa cerca de 26% do total do orçamento da FPTA.

## **CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA**

### **4.1 RECURSOS HUMANOS**

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, o orçamento prevê em 2015 dois Técnicos Desportivos, sendo um em regime de full-time e outro em regime de part-time.

Os custos com recursos humanos alocados ao desenvolvimento da atividade desportiva representam cerca de 20% do total dos custos previstos da FPTA para 2015.

### **4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS**

O objetivo para 2015 consiste na consolidação do modelo competitivo implementado nas épocas desportivas anteriores. Neste sentido, não estão previstas alterações significativas na estrutura competitiva, seja no formato das provas ou na estrutura do calendário das mesmas.

Para dar resposta à crescente participação de atletas em prova, prevê-se que cada campeonato nacional passe a ter 10 provas nacionais (face às 8 provas nas épocas anteriores) e um Final Round Individual, de Equipas e de Equipas Mistas.

Prevê-se para 2015 a manutenção do modelo de operacionalização do quadro competitivo nacional definida e implementada a partir de 2012, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional e das provas locais. Será da responsabilidade da FPTA a organização das finais dos campeonatos nacionais, Final Round da época de campo e da época de sala.

À semelhança do verificado nos anos anteriores, a FPTA prevê organizar em 2015 algumas provas fora do âmbito do campeonato nacional, com o objetivo de estimular a competição, o desenvolvimento e a promoção da modalidade.

O enfoque da FPTA neste capítulo centrar-se-á na otimização de custos associados à organização de provas, maximizando as possíveis sinergias e economias de escala, e na garantia da operacionalidade e qualidade dos equipamentos e materiais de prova. No seguimento do que tem sido feito nos últimos anos, os clubes organizadores de provas poderão utilizar os equipamentos de prova propriedade da FPTA, com especial relevância nas provas nacionais.

Os custos da FPTA com organização e apoio a provas em 2015 representarão cerca de 7% do total do orçamento anual previsto.



## **4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA.

Neste âmbito, a FPTA continuará em 2015 o plano de expansão do Tiro com Arco a nível nacional, suportado na expansão geográfica da modalidade com a criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença na modalidade.

Após uma aposta bem sucedida na expansão na região do Porto nos últimos anos, o plano de expansão será alargado em 2015 a outras regiões do país, nomeadamente zona Centro e Algarve, em conjugação com o plano de formação de treinadores nas referidas regiões.

Os custos previstos para esta rubrica representam 3% dos custos totais da FPTA para o ano de 2015, estando prevista a realização das seguintes iniciativas principais:

- i) Divulgação da modalidade em instituições que disponham de estruturas desportivas e humanas capazes de incluir o Tiro com Arco nas suas atividades competitivas (clubes de outras modalidades, grandes empresas);
- ii) Programa de apoio à criação de clubes, destinado a apoiar os clubes em termos técnicos e de gestão, na sua criação e durante a formação de um treinador do próprio clube; este programa permitirá a existência de um treinador responsável devidamente credenciado, que permita a atividade de formação e competição no clube, e que acompanhe o novo treinador durante a fase de estágio do curso de treinador de Grau I;
- iii) Programa de captação de clubes, destinado a clubes que tenham atividade de Tiro com Arco, mas que não disponham de treinador com cédula da FPTA; este programa incidirá igualmente no apoio e acompanhamento técnico durante a formação de um treinador do clube;
- iv) Protocolos com autarquias para o desenvolvimento da modalidade na região.

O desenvolvimento do Tiro com Arco está condicionado à existência de treinadores devidamente qualificados, pelo que será de extrema importância para a sua viabilização o envolvimento dos treinadores com Título Profissional de Treinador de Desporto da FPTA nos programas de apoio e incentivo à criação de novos clubes.

## **4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO**

Nesta rubrica são englobados os custos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos e os seguros associados à atividade desportiva.

Assumindo o investimento no final de 2014 em equipamento adequado para transporte do equipamento de prova, e considerando os investimentos realizados em 2012 e 2013, não se prevê a necessidade de efetuar investimentos avultados em aquisição de equipamento desportivo em 2015.

Assim, e não considerando os custos imputáveis diretamente à organização ou apoio a provas, as despesas e aquisições associadas ao quadro competitivo nacional representarão em 2015 apenas cerca de 3% do total de custos previstos para a FPTA.



## 4.5 DESPORTO JOVEM

Ao desenvolvimento do desporto jovem serão alocados recursos representativos de cerca de 4% do total do orçamento previsto para 2015, uma vez que apenas com um crescimento significativo do número de praticantes se conseguirá desenvolver a modalidade e o nível competitivo pretendido.

Pretende-se em 2015 estabelecer um programa estruturado para o desenvolvimento do Tiro com Arco no Desporto Escolar e no Desporto Universitário, abrangendo as seguintes vertentes:

- i) Redefinição dos quadros competitivos e regulamentos da modalidade;
- ii) Realização de formação técnica destinada aos professores de Tiro com Arco do desporto escolar e universitário;
- iii) Realização de ações de experimentação nos estabelecimentos de ensino, como forma de divulgação e captação de novos praticantes;
- iv) Organização de troféus do desporto jovem que promovam a interligação entre o desporto escolar e o desporto federado;
- v) Estabelecimento de projetos piloto promovidos e acompanhados pela FPTA.

Em paralelo, a FPTA continuará a realizar iniciativas mais abrangentes de experimentação e captação de jovens para a modalidade, suportadas por meios materiais e humanos da FPTA.

## 4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Em linha com a estratégia definida para os anos anteriores, será mantida a aposta na promoção da modalidade, pelo desenvolvimento e valorização da marca "Tiro com Arco" e pela promoção da mesma através de vários canais de comunicação, nomeadamente *Social Media* e *Online*.

Considerando a prioridade de alocação de recursos nas restantes áreas de atuação, serão privilegiadas as parcerias e protocolos sem custos diretos para a FPTA para a produção de conteúdos destinados aos diferentes meios, e para a divulgação dos mesmos.

Um dos pilares para a promoção e desenvolvimento do Tiro com Arco será o campo de treinos do Jamor, recuperado em 2014, após vários anos inoperacional devido à destruição da barreira de proteção. A FPTA prevê a sua dinamização através de um extenso programa de atividades abertas ao público jovem, beneficiando da sua localização privilegiada no Centro Desportivo Nacional do Jamor. Pretende-se ainda que o mesmo seja utilizado pelos clubes que não dispõem de condições adequadas para o treino outdoor, proporcionando assim condições para o desenvolvimento da modalidade.

## CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

### 5.1 RECURSOS HUMANOS

O orçamento prevê em 2015 a manutenção de um Treinador Nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais em regime de part-time. Estes custos representam 6% do total dos custos previstos da FPTA para 2015, e 34% do total dos custos previstos para as seleções nacionais.



## 5.2 ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO

No seguimento do trabalho iniciado em 2014, os objetivos definidos para 2015 passam pela continuação do plano de preparação estruturado para os diversos grupos, tendo em vista a formação dos arqueiros ao mais alto nível competitivo e a sua preparação para integrarem a Equipa Nacional nas competições de relevo da World Archery.

Os grupos de trabalho das seleções nacionais, constituídos para cada época desportiva, são compostos por arqueiros com desempenho competitivo de relevo, e por arqueiros que revelaram um potencial de evolução que lhes permita obter resultados desportivos relevantes a médio e longo prazo.

As atividades de preparação das seleções nacionais serão alicerçadas em estágios técnicos e competitivos ao longo do ano, e ações específicas de treino e avaliação da sua evolução, que complementem o trabalho que os arqueiros desenvolvem em permanência nos seus clubes. Está equacionada ainda a preparação competitiva do grupo de trabalho em ambiente internacional, com um nível de exigência mais elevado.

A este programa de preparação das Seleções Nacionais está alocado cerca de 6% do orçamento total da FPTA previsto para 2015.

## 5.3 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, o Projeto e Orçamento de 2015 prevê a possibilidade de participação de uma Equipa Nacional no Campeonato do Mundo de 2015, a realizar na Dinamarca. Esta prova constitui a primeira prova de apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016.

A concretização desta participação, cujos custos representam cerca de 6% do orçamento total da FPTA previsto para 2015, estará dependente do apuramento de atletas para tal, de acordo com as regras a definir pela FPTA.

## 5.4 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Não está orçamentada para 2015 a integração de nenhum atleta no Programa de Preparação Olímpica Rio2016. Relativamente ao Alto Rendimento, dois atletas estarão ao abrigo deste estatuto durante 2015, não havendo no entanto orçamento específico para esta rubrica.

## CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

### 6.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO

Em 2015 manter-se-á a aposta na qualificação técnica dos Agentes Desportivos como motor do desenvolvimento sustentado da modalidade, com particular enfoque no plano de formação de treinadores iniciado ainda no ano 2012, representando este investimento cerca de 6% do orçamento total da FPTA.

Neste âmbito, prevê-se para 2015 a realização de mais um curso de Treinadores de Grau I, de forma a suportar a estratégia de expansão da modalidade através de novos clubes, e uma ação no âmbito da formação contínua dos treinadores atuais. A realização destes cursos está dependente da existência de um número mínimo de



interessados, não se mantendo em 2015 o esforço de subsidiação destes cursos pelas receitas desportivas da FPTA, que se verificou em 2014.

Estão ainda previstos no plano de formação a formação de árbitros, de forma a obviar à escassez destes agentes desportivos, a formação de técnicos de segurança e a formação em prevenção de violência no desporto.

## **CAPÍTULO 7 - PROVEITOS**

### **7.1 FILIAÇÕES E FEDERAMENTOS**

Na época 2014-2015, a FPTA procedeu a uma simplificação do processo de federamento de arqueiros, estabelecendo a figura de federamento de competição em substituição dos anteriores federamento, inscrição em campeonato de sala e inscrição em campeonato de campo. Neste contexto, os proveitos das inscrições em campeonatos anteriormente classificados como proveitos desportivos, serão em 2015 classificados como proveitos de federamentos.

Para o orçamento de 2015, a Direção da FPTA considerou a manutenção para a época desportiva 2015-2016 do valor das taxas a cobrar pela filiação de associados e pelo federamento dos Agentes Desportivos estabelecidos para 2014-2015. Os proveitos considerados no orçamento de 2015 pressupõem um aumento de 35% nestas receitas face ao previsto no orçamento do ano anterior. Assim, os proveitos de filiações e federamentos deverão representar cerca de 48% dos proveitos próprios da FPTA e 14% do total dos proveitos previstos para 2015 (incluindo participações do Estado).

### **7.2 PROVEITOS DESPORTIVOS**

No que diz respeito aos proveitos relacionados com a organização de provas, a componente mais significativa diz respeito às taxas a pagar pelos clubes organizadores à FPTA. Também neste ponto se considera a manutenção do modelo implementado desde 2012, de taxa fixa por arqueiro inscrito em prova, incluindo a utilização dos equipamentos de prova propriedade da FPTA.

Manter-se-á também para 2015 a discriminação por escalão etário da taxa fixa por arqueiro inscrito em prova, em conjunto com a mesma discriminação nos preços das inscrições em prova, de forma a fomentar a participação dos escalões mais jovens.

Considera-se ainda a organização de algumas provas pela FPTA, nomeadamente troféus, sendo englobados nesta rubrica os proveitos provenientes da inscrição dos arqueiros nas mesmas.

Os proveitos desportivos deverão representar 35% do total dos proveitos próprios da FPTA e 10% do total dos proveitos previstos para 2015 (incluindo participações do Estado).

### **7.3 FORMAÇÃO**

Tendo em consideração o investimento na qualificação técnica dos Agentes Desportivos mencionado em 6.1, prevê-se que os proveitos resultantes dos cursos a ministrar pela FPTA representem 17% dos proveitos próprios da FPTA e 5% do total dos proveitos previstos para 2015 (incluindo participações do Estado). Os proveitos resultarão diretamente das taxas a cobrar pela inscrição dos formandos nas respetivas ações de



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

formação, admitindo-se que se verifique alguma variação face aos valores totais estimados, como consequência da imprevisibilidade da adesão dos Agentes Desportivos a cada uma das ações de formação planeadas pela FPTA para realização no ano de 2015.

## **7.4 COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO**

No Projeto e Orçamento de 2015 consideram-se como receitas próprias da atividade da FPTA 29% do total do orçamento de receitas previstas. Os restantes 71% do orçamento serão executados com recurso às comparticipações do Estado através do Contrato Programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..

Para 2015 verificou-se uma reformulação e simplificação da estrutura de financiamento do IPDJ às Federações Desportivas, pelo que a FPTA candidatar-se-á ao Contrato Programa de 2015 - Programa de Atividades Regulares.

De salientar que, caso as comparticipações do Estado venham a revelar ser mais baixas que o previsto no exercício de elaboração do Projeto e Orçamento para 2015 da FPTA, todas as atividades descritas ao longo deste documento terão de ser necessariamente revistas em conformidade para níveis mais baixos de custos.



## CAPÍTULO 8 - ORÇAMENTO 2015

Resumo de Gastos	2015
<b>Organização e Gestão da Federação</b>	<b>37 529,17 €</b>
Recursos Humanos	12 070,17 €
Recursos Materiais e Tecnológicos	25 459,00 €
<b>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</b>	<b>36 505,16 €</b>
Recursos Humanos <sup>(1)</sup>	16 958,64 €
Organização de Quadros Competitivos	7 000,00 €
Apoio a Novos Clubes	3 000,00 €
Outras Despesas e Aquisições	6 046,53 €
Desporto Jovem	3 500,00 €
<b>Seleções Nacionais</b>	<b>18 800,00 €</b>
Recursos Humanos <sup>(1)</sup>	6 300,00 €
Atividades de Preparação	6 000,00 €
Participação em Competições Internacionais	6 500,00 €
Alto Rendimento e Preparação Olímpica	0,00 €
<b>Formação</b>	<b>6 000,00 €</b>
Ações de Formação	6 000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>98 834,33 €</b>

Resumo de Rendimentos	2015
<b>Filiações e Federamentos</b>	<b>13 555,00 €</b>
Filiação de Associados	3 450,00 €
Federamento de Agentes Desportivos	10 105,00 €
<b>Rendimentos Desportivos</b>	<b>10 000,00 €</b>
Inscrições em Campeonatos <sup>(2)</sup>	0,00 €
Organização de Provas	10 000,00 €
<b>Patrocínios</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Formação</b>	<b>4 860,00 €</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>28 415,00 €</b>
<b>Comparticipações do Estado</b>	<b>70 419,33 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>98 834,33 €</b>

(1) Em 2014, os custos com recursos humanos eram alocados parcialmente a cada subrubrica do DAD / Seleções Nacionais

(2) As inscrições em campeonatos passaram a estar incluídas nos federamentos



## CAPÍTULO 9 - COMPARATIVO ORÇAMENTO 2014 / 2015

Em linha com o já exposto ao longo do presente documento, pretende-se, com o presente capítulo, efetuar uma comparação do orçamento agora proposto para 2015 com o orçamento aprovado em Assembleia Geral da FPTA para o ano de 2014.

### COMPARATIVO ORÇAMENTO 2014 / 2015

Resumo de Gastos	2015	Var	2014
<b>Organização e Gestão da Federação</b>	<b>37 529,17 €</b>	26,7%	<b>29 618,67 €</b>
Recursos Humanos	12 070,17 €	13,0%	10 684,99 €
Recursos Materiais e Tecnológicos	25 459,00 €	34,5%	18 933,68 €
<b>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</b>	<b>36 505,16 €</b>	-5,8%	<b>38 755,43 €</b>
Recursos Humanos <sup>(1)</sup>	16 958,64 €		
Organização de Quadros Competitivos	7 000,00 €	-25,3%	9 375,00 €
Apoio a Novos Clubes	3 000,00 €	-33,3%	4 500,00 €
Outras Despesas e Aquisições	6 046,53 €	-50,0%	12 090,22 €
Desporto Jovem	3 500,00 €	-72,6%	12 790,22 €
<b>Seleções Nacionais</b>	<b>18 800,00 €</b>	-51,3%	<b>38 610,00 €</b>
Recursos Humanos <sup>(1)</sup>	6 300,00 €		
Atividades de Preparação	6 000,00 €	-14,9%	7 050,00 €
Participação em Competições Internacionais	6 500,00 €	8,3%	6 000,00 €
Alto Rendimento e Preparação Olímpica	0,00 €	-100,0%	25 560,00 €
<b>Formação</b>	<b>6 000,00 €</b>	-61,8%	<b>15 700,00 €</b>
Ações de Formação	6 000,00 €	-61,8%	15 700,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>98 834,33 €</b>	-19,4%	<b>122 684,10 €</b>

Resumo de Rendimentos	2015	Var	2014
<b>Filiações e Federamentos</b>	<b>13 555,00 €</b>	69,4%	<b>8 000,00 €</b>
Filiação de Associados	3 450,00 €	20,0%	2 875,00 €
Federamento de Agentes Desportivos	10 105,00 €	97,2%	5 125,00 €
<b>Rendimentos Desportivos</b>	<b>10 000,00 €</b>	-16,7%	<b>12 000,00 €</b>
Inscrições em Campeonatos <sup>(2)</sup>	0,00 €	-100,0%	2 000,00 €
Organização de Provas	10 000,00 €	0,0%	10 000,00 €
<b>Patrocínios</b>	<b>0,00 €</b>		<b>0,00 €</b>
<b>Formação</b>	<b>4 860,00 €</b>	-62,8%	<b>13 060,00 €</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>28 415,00 €</b>	-14,1%	<b>33 060,00 €</b>
<b>Comparticipações do Estado</b>	<b>70 419,33 €</b>	-21,4%	<b>89 624,10 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>98 834,33 €</b>	-19,4%	<b>122 684,10 €</b>

(1) Em 2014, os custos com recursos humanos eram alocados parcialmente a cada subrubrica do DAD / Seleções Nacionais

(2) As inscrições em campeonatos passaram a estar incluídas nos federamentos



# FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

*Instituição de Utilidade Pública Desportiva*

Destacam-se as seguintes variações principais:

- i) Organização e Gestão da Federação / Recursos Materiais e Tecnológicos: O aumento previsto nesta rubrica para 2015 deriva do facto de se perspetivar um aumento de atividade da FPTA, com o consequente impacto nos gastos gerais da Federação e também pelo facto de ter sido orçamentada a remodelação do mobiliário da sede da FPTA;
- ii) Desenvolvimento da Atividade Desportiva: Conforme já anteriormente explicitado ao longo do Capítulo 4 do presente documento, a reduzida variação no orçamento da FPTA alocado ao Quadro Competitivo Nacional e Desenvolvimento da Atividade Desportiva deriva da aposta da FPTA na consolidação do modelo competitivo implementado nas épocas desportivas anteriores. Nesse sentido, não estão previstas alterações significativas na estrutura competitiva, seja no formato das provas ou na estrutura do calendário das mesmas, seja no apoio à criação de novos clubes ou promoção do desporto jovem;
- iii) Seleções Nacionais: A diminuição significativa verificada no orçamento destinado às atividades das Seleções Nacionais é resultado direto do facto de para 2015 a FPTA não contar com o Programa de Preparação Olímpica, apoiado pelo COP. Retirada esta componente, o orçamento destinado às atividades de preparação e participação em competições internacionais é mantido nos mesmo níveis do ano anterior;
- iv) Comparticipações do Estado: Ao nível das comparticipações do Estado, estima-se para 2015 um decréscimo na ordem dos 21%, refletindo, por um lado, o fim da comparticipação do COP para o Programa de Preparação Olímpica e, por outro lado, a expectativa do decréscimo de verbas atribuídas ao abrigo do Contrato Programa do IPDJ (Programa de Atividades Regulares), em linha com o ocorrido em 2014.

Lisboa, 12 de novembro de 2014

Pela Direção da FPTA,

Luís Vieira  
(Presidente)



## PARECER DO FISCAL ÚNICO



**F.B. - António Bernardo & Associado**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## PARECER DO FISCAL ÚNICO

Nos termos da alínea f) do artº 57 dos Estatutos da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, FPTA, a Direcção elaborou o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015. que apresentou ao Fiscal Único.

WWW.ABSROC.PT

Após uma análise exaustiva daquele documento e uma troca de impressões, com o Sr Presidente da Direcção, para uma melhor explicitação dos pressupostos que serviram de base de orientação para o cálculo dos gastos e rendimentos previstos, vem o Fiscal Único, de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 62 dos Estatutos, dar Parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento em anexo, que apresenta um total de gastos e rendimentos no valor de 98.834,33 €, menos 23.849,77 € que o do ano corrente.

Lisboa, 21 de Novembro de 2014.

**Dr. António Bernardo**, R.O.C. nº 501

em representação de

**AB-ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda